

versão acessível



TRABALHO, DIREITO DE TODOS: INCLUSÃO PROFISSIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

VERSÃO
LEITURA FÁCIL



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
PESSOA COM
DEFICIÊNCIA



Trabalho, direito de todos: inclusão profissional de pessoas com deficiência

Versão Leitura Fácil

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
1ª EDIÇÃO

EDITORA MAIS DIFERENÇAS
2020

TRABALHO, DIREITO DE TODOS: INCLUSÃO PROFISSIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

VERSÃO LEITURA FÁCIL

Ficha Técnica

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED)

Secretário - Cid Torquato

Secretária Adjunta – Marinalva Cruz

Chefe de Gabinete - Roseli Morilla Baptista dos Santos

Coordenação – Alessandro Freitas | Ciça Cordeiro | Débora Goldzveig |
Mel Godoy | Patrícia Galdi Durante | Renata Belluzzo Borba

Produção e Execução - BRDN

Coordenação – Ana Rosa Bordin Rabello | Carla Mauch

Textos – Guacyara Labonia Guerreiro | Carla Mauch

Revisão de conteúdo – Carla Mauch

Revisão de Textos – Ana Rosa Bordin Rabello

Projeto Gráfico e Diagramação – Alex Almeida

Ilustração – Adriana Komura

Consultoria – Bruno Dagum | Danilo Santos | Mario Paulo Bovino
Greggio

TRABALHO, DIREITO DE TODOS: INCLUSÃO PROFISSIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

VERSÃO LEITURA FÁCIL

Como usar este livro

Este livro foi feito para as pessoas conhecerem sobre o direito ao trabalho.

Existem muitas informações sobre como construir uma sociedade inclusiva.

As pessoas com e sem deficiência devem ter acesso às informações.

Este livro foi escrito em Leitura Fácil.

A Leitura Fácil ajuda as pessoas que têm dificuldades para ler.

A Leitura Fácil tem regras para que o texto fique mais simples.

Vamos mostrar alguns recursos do livro que facilitam a leitura.

- O texto é escrito de uma forma mais simples.

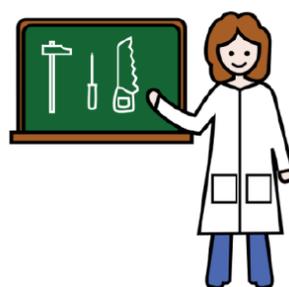
As frases são mais curtas e as letras são grandes.

As empresas que têm mais de 100 funcionários são obrigadas a contratarem pessoas com deficiência.

No trabalho as pessoas com deficiência têm os mesmos direitos que as pessoas sem deficiência.

- O texto tem imagens para ajudar a compreender as informações.

É muito importante a empresa estimular os funcionários a estudarem e poderem crescer na empresa.



- O nome de muitos serviços têm siglas.

Siglas deixam as palavras mais curtas.

Para escrever as siglas, geralmente uma letra representa uma palavra.

A sigla **OIT** significa **O**rganização **I**nternacional do **T**rabalho.

O é a primeira letra da palavra **O**rganização.

I é a primeira letra da palavra **I**nternacional.

T é a primeira letra da palavra **T**rabalho.

Neste livro todas as siglas têm cores diferentes.

A inicial das palavras tem cores diferentes.

Fizemos desta maneira para as pessoas entenderem o que significa.

- No texto existem palavras que são mais difíceis de entender.

Para ajudar as pessoas a compreenderem o texto e conhecerem novas palavras foi feito um glossário.

O glossário explica o que significam as palavras.

Neste livro as palavras difíceis estão marcadas com uma faixa laranja.

Ao lado do texto tem um quadro laranja que explica o que significam as palavras.

Currículo: é um documento que conta onde a pessoa mora, o número do telefone, quanto anos ela tem, onde estudou, se já trabalhou e o que sabe fazer.

A empresa também pode disponibilizar um modelo simples de **currículo**, para auxiliar as pessoas que não sabem fazer um currículo.

FORMULÁRIO

SOBRENOME

NOME

ENDEREÇO

TELEFONE

POPULAÇÃO

RAZÃO

DATA E ASSINATURA

Esperamos que este livro possa ajudar você a entender sobre o direito ao trabalho.

O livro foi feito por muitas pessoas com e sem deficiência.

As pessoas com deficiência deram muitas ideias legais para o livro ser fácil de entender.

O livro pode se lido sozinho, com a família, com professores e com amigos.

É importante pedir ajuda para outras pessoas se não entender alguma coisa.

Sumário

11 APRESENTAÇÃO

15 INTRODUÇÃO

21 PESSOA COM DEFICIÊNCIA: DEFINIÇÕES E NÚMEROS

37 DESENHO UNIVERSAL, ACESSIBILIDADE E TECNOLOGIA ASSISTIVA

85 A INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

109 POLÍTICA DE INCLUSÃO PROFISSIONAL

135 O PAPEL DO ESTADO

147 LEGISLAÇÃO

TRABALHO, DIREITO DE TODOS: INCLUSÃO PROFISSIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

VERSÃO LEITURA FÁCIL

Apresentação

A **S**ecretaria **M**unicipal da **P**essoa com **D**eficiência (**SMPED**), da Prefeitura de São Paulo é um serviço muito importante para garantir os direitos das pessoas com deficiência.

A **SMPED** contribui para:

Promover o **protagonismo** da pessoa com deficiência e sua participação na sociedade.

A **SMPED** desenvolveu vários livros para contribuir com a inclusão das pessoas com deficiência.

Os livros auxiliam as pessoas a conhecerem as necessidades e os direitos das pessoas com deficiência.

A inclusão das pessoas com deficiência é responsabilidade de todos.

Os governos, as empresas e as ONGs são responsáveis por garantir os direitos das pessoas com deficiência.

No Brasil existem muitas leis que defendem os direitos das pessoas com deficiência.

A **LBI** – **L**ei **B**rasileira de **I**nclusão é muito importante e fala de muitos direitos.

Protagonismo:

Ser o personagem principal da sua vida e história.
Poder falar e ser respeitado.

A **LBI** também explica quem são as pessoas com deficiência.

As pessoas com deficiência são aquelas que têm limitação física, mental, intelectual, visual ou auditiva.

A deficiência não é só da pessoa.

As limitações podem acontecer por causa da deficiência da pessoa e pelas barreiras que existem na sociedade.

A deficiência é também da sociedade que não se modifica para incluir as pessoas com deficiência.

O livro - **Trabalho, direito de todos** foi desenvolvido para ajudar as pessoas a entender sobre a inclusão profissional de pessoas com deficiência.

As empresas e os governos precisam incluir as pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

A inclusão das pessoas com deficiência é muito importante para garantir a equiparação de oportunidades.

Existe a Lei de Cotas que é muito importante para que as pessoas com deficiência possam estar incluídas, trabalhar e se desenvolver.

O livro apresenta as leis mais importantes e sugestões de como melhorar a inclusão profissional das pessoas com deficiência.

É importante que todas as pessoas tenham acesso à informação.

Por isso, o livro foi feito com diferentes recursos de acessibilidade para pessoas cegas, surdas, com deficiência intelectual, com autismo.

Este livro foi feito em Leitura Fácil.

A Leitura Fácil é para as pessoas que têm dificuldade de ler.

A Leitura Fácil ajuda as pessoas a entenderem as informações e aprenderem coisas novas.

A Prefeitura trabalha para a cidade de São Paulo ser inclusiva para todas as pessoas!

Acreditamos que este livro vai ajudar muito as pessoas a conhecerem seus direitos e o que existe na cidade.

Cid Torquato

Secretário Municipal da Pessoa com Deficiência de São Paulo

TRABALHO, DIREITO DE TODOS: INCLUSÃO PROFISSIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

VERSÃO LEITURA FÁCIL

Introdução



Introdução

Nos dias de hoje ainda precisamos falar muito da inclusão das pessoas com deficiência.

A inclusão das pessoas com deficiência tem que acontecer em todas as áreas da sociedade.

A inclusão é um direito das pessoas com deficiência.

As pessoas com e sem deficiência lutaram muito para que todos tenham os mesmos direitos.

Durante muito tempo as pessoas com deficiência pareciam **invisíveis**.

As pessoas com deficiência não participavam da vida na sociedade junto com as outras pessoas.

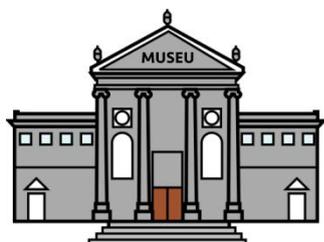
As pessoas com deficiência:

- Não estudavam em escolas comuns.



Invisível: aquilo que não vemos.

- Não saiam para ir ao parque, cinema, teatro, museus.



- Não trabalhavam.

Muitas pessoas sem deficiência não sabiam que existiam pessoas com deficiência.

As pessoas sem deficiência também não sabiam do que as pessoas com deficiência precisavam.

Aos poucos as pessoas com deficiência foram conquistando espaços importantes na sociedade.

Primeiro elas mostraram para a sociedade que elas existem.

Depois as pessoas com deficiência foram mostrando que sabiam fazer muitas coisas.



Hoje existem leis que garantem o direito das pessoas com deficiência à educação, à saúde, ao lazer e ao trabalho como qualquer outra pessoa.



Autonomia: é a capacidade de fazer as coisas sozinho, sem precisar da ajuda de outras pessoas.

Ainda falta fazer muita coisa para as pessoas com deficiência participarem da sociedade com **autonomia**.

As pessoas com deficiência ainda enfrentam **desvantagem** todos os dias em relação às pessoas que não têm deficiência.

Exemplos de desvantagem:

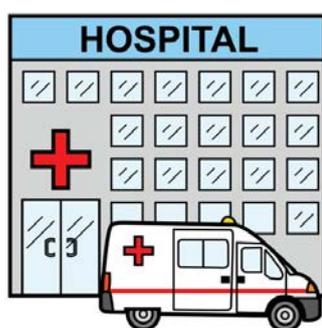
- Quando o garçom não pergunta para a pessoa com deficiência o que ela quer comer.

O garçom ainda pensa que a pessoa com deficiência não sabe escolher.



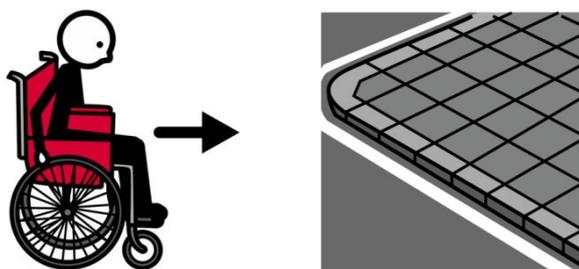
Desvantagem: quando uma pessoa não tem as mesmas oportunidades que as outras pessoas.

- Uma pessoa surda precisa ir ao hospital e lá ninguém sabe a **L**íngua **B**rasileira de **S**inais (**Libras**).



Libras: é a língua usada por muitas pessoas surdas. A **Libras** é uma língua gestual e que usa as mãos para falar.

- As calçadas sem rampas e os degraus dos ônibus prejudicam a autonomia das pessoas com deficiência física.



Elas não conseguem se locomover sozinhas.

Precisam da ajuda de outras pessoas.

- Em uma seleção de emprego, o texto está escrito em português e a pessoa cega não consegue ler.

- Um trabalhador surdo é a única pessoa da empresa que sabe a **Libras** e não tem intérprete para ajudar na comunicação.

Este livro foi feito para ajudar a inclusão no trabalho das pessoas com deficiência.

O livro explica o que as empresas precisam fazer para contratar pessoas com deficiência.

O Brasil tem uma lei muito importante para as pessoas com deficiência terem direito ao trabalho.

Ela é conhecida como **Lei de Cotas**.

Cotas: Reserva de vagas de trabalho para as pessoas com deficiência.

As empresas que têm mais de 100 funcionários são obrigadas a contratarem pessoas com deficiência.

No trabalho as pessoas com deficiência têm os mesmos direitos que as pessoas sem deficiência.

A **Lei de Cotas** ajudou muito as pessoas com deficiência a conseguirem um trabalho.

No Brasil a **Lei de Cotas** tem quase 30 anos.

Muitas pessoas com deficiência fazem cursos profissionalizantes e faculdade para entrarem no mercado de trabalho.

As pessoas com deficiência tiveram muitas conquistas.

Mas ainda existem muitas dificuldades.

É preciso mudar muitas coisas para que as pessoas com deficiência tenham as mesmas oportunidades das pessoas sem deficiência.

Pessoa com deficiência: definições e números



Pessoa com deficiência: definições e números

As pessoas com deficiência

Aos poucos as pessoas com deficiência foram conquistando alguns direitos.

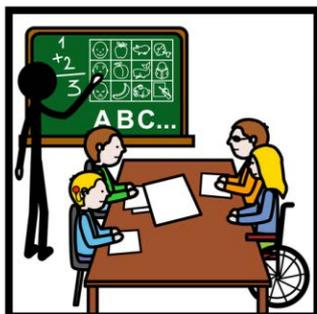
Os direitos garantem igualdade de oportunidades para as pessoas com deficiência estarem incluídas na sociedade.

Exemplos de direitos:

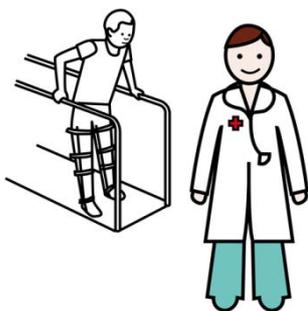
Direito ao trabalho



Direito à educação inclusiva



Direito à saúde



Direito a livros acessíveis



Direito a filmes acessíveis.



Convenção: É uma lei feita por vários países. Os países assumem o compromisso de respeitar esta Convenção.

A **Convenção** Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência é outra lei que garante esses direitos.

O Brasil assinou a Convenção e assumiu o compromisso de respeitá-la.

Mesmo com a Convenção, ainda é preciso fazer muitas coisas para as pessoas com deficiência.

Elas precisam de acessibilidade para participar de tudo com autonomia e ter uma vida independente.

A Convenção diz que **pessoa com deficiência** é aquela que tem alguma limitação física, intelectual, mental, visual ou auditiva.

A Convenção também mostra outro jeito de entender quem são as pessoas com deficiência.

Está escrito na Convenção que a deficiência não é só da pessoa é também da sociedade e do ambiente.

No Brasil, também existe a Lei Brasileira de Inclusão (**LBI**).

Ela é uma lei muito importante.

A **LBI** fala que todas as pessoas com deficiência têm as mesmas oportunidades e os mesmos direitos à educação, ao trabalho e à saúde.

A **LBI** também garante que as pessoas com deficiência tenham acesso à:

- Comunicação



- Justiça



Existem muitas pessoas com deficiência no Brasil.

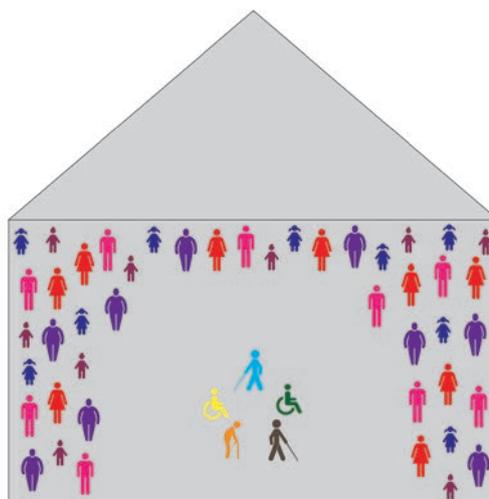
Têm crianças, jovens, adultos e idosos.

No Brasil, têm mais de 15 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência.

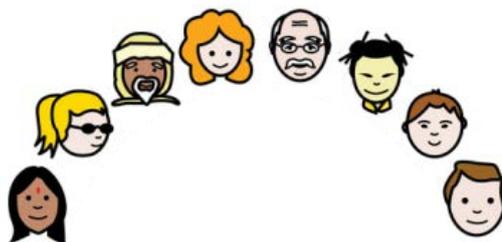
O número de pessoas com deficiência é quase 10% da população.

Exemplo:

Em uma escola com 50 alunos, 5 pessoas devem ter algum tipo de deficiência.



As pessoas com deficiência podem ser mulheres, indígenas, homens, idosos, negros, brancos, descendentes de japonês, crianças.



As pessoas com deficiência têm muitas características e capacidades.

A deficiência é apenas uma das características.

Exemplo:

- A pessoa pode ter deficiência intelectual e adorar escrever poemas.
- A pessoa pode ser surda e ser uma ótima desenhista.

Quanto mais oportunidades de estudar, trabalhar, passear, ir ao cinema a pessoa com deficiência tiver, mais ela vai aprender.

Existe um documento sobre o direito ao trabalho que fala das características de cada deficiência.

Esse é um documento importante para as empresas contratarem pessoas com deficiência.

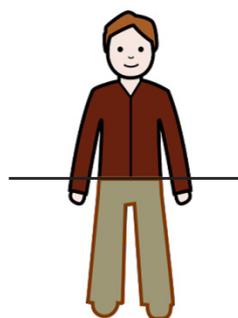
Abaixo seguem os diferentes tipos de deficiência e suas características:

DEFICIÊNCIA FÍSICA

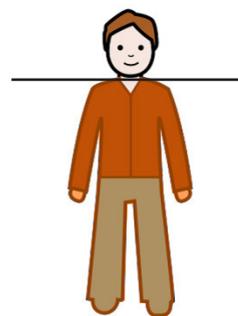
A pessoa tem uma dificuldade ou paralisia em uma ou mais partes do seu corpo.

Exemplos de deficiência física:

Paraplegia: É a paralisia total ou parcial da cintura para baixo, dificultando os movimentos das pernas.



Tetraplegia: É a paralisia total ou parcial dos movimentos das pernas e dos braços.

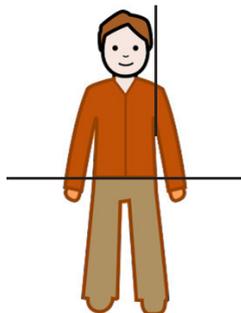


A pessoa tetraplégica precisa usar cadeira de rodas.

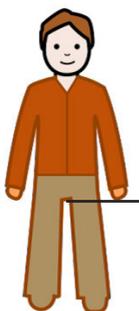
Hemiplegia: Paralisia que atinge um dos lados do corpo.



Triplegia: Paralisa em três partes do corpo. Exemplo: um braço e duas pernas.



Monoplegia: Paralisa de uma parte do corpo. Exemplo: um braço ou uma perna.



Ostomia: é quando uma pessoa faz uma cirurgia para criar um desvio de um órgão interno com o exterior.

Por exemplo, quando uma pessoa coloca uma bolsa por onde saem as fezes.

Amputação: perda total ou parcial de um ou mais membros do corpo.



Paralisia cerebral: é uma deficiência física que se apresenta de várias formas.

Geralmente acontece durante a gravidez da mãe ou durante o parto.

Algumas pessoas com paralisia cerebral podem ter dificuldades para andar.

Outras pessoas com paralisia cerebral se movimentam muito pouco e têm dificuldades de fala.

Nanismo: são pessoas muito baixas.

Membros com deformidade congênita: pessoa que já nasceu com má-formação em alguma parte do corpo.

Membros com deformidade adquirida: pessoa que fica com alguma deficiência por causa de um acidente.

Exemplo:

- Queimaduras em alguma parte do corpo;



Acidente de carro ou moto onde a pessoa perde uma perna ou um braço.

DEFICIÊNCIA AUDITIVA

São pessoas que perderam a audição total ou parcial.

As pessoas com deficiência auditiva podem ter:

Deficiência auditiva parcial: a pessoa tem uma perda na audição.

Não é surda.

A pessoa com deficiência auditiva consegue ouvir alguns sons.

Muitas vezes usa aparelho auditivo.



Surdez: a pessoa surda é aquela que não escuta.

Muitas vezes usa **Libras** para se comunicar.



VOCÊ SABIA

As pessoas que não ouvem em um dos ouvidos não são consideradas pessoas com deficiência em todo o Brasil.

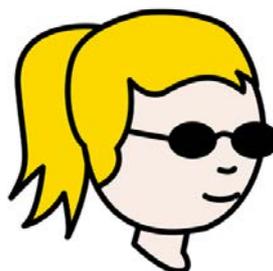
Somente no estado de São Paulo elas são consideradas pessoas com deficiência e podem fazer parte da Lei de Cotas.

DEFICIÊNCIA VISUAL

A pessoa com deficiência visual pode enxergar um pouco ou não enxergar nada.

A pessoa com deficiência visual pode ser:

Cega: são pessoas que não enxergam ou conseguem somente perceber vultos e luz.



Baixa visão: são pessoas que têm uma deficiência visual, mas não são cegas.

Enxergam muito pouco.

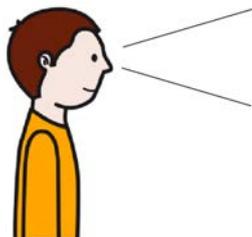
Não adianta usar só óculos.

Elas conseguem ler se a letra for grande e podem usar **lupas** se precisarem.



Lupa: é uma lente que aumenta o tamanho das coisas e das palavras.

Diminuição do campo visual: são pessoas que não enxergam tudo que está a sua volta. Conseguem ver só uma parte.

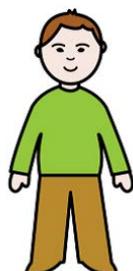


VOCÊ SABIA

As pessoas que são cegas de um olho podem ser contratadas pela **Lei de Cotas**.

DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

As pessoas com deficiência intelectual podem ter algumas limitações em suas vidas.



A deficiência intelectual aparece antes dos 18 anos.

Pode ser mais difícil aprender habilidades escolares, de comunicação, sociais e de trabalho.

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

O **TEA** não é uma doença.

As pessoas com **TEA** têm os mesmos direitos que as pessoas com deficiência.

No Brasil existe uma Lei que garante os direitos das pessoas com **TEA**.

As pessoas com **TEA** fazem parte da **Lei de Cotas**.

As pessoas com **TEA** são muito diferentes entre elas.

Elas podem ter dificuldades na linguagem, na comunicação e nas relações sociais.

Podem se interessar muito por algumas coisas e temas.

As pessoas com **TEA** podem repetir movimentos, palavras e comportamentos.

DEFICIÊNCIA PSICOSSOCIAL

São pessoas com esquizofrenia e outros transtornos mentais.

Essas pessoas fazem parte da Lei de Cotas.

As pessoas que têm depressão e ansiedade não são consideradas pessoas com deficiência.

DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA

A pessoa com deficiência múltipla tem mais de uma deficiência.

SURDOCEGO

São as pessoas que têm deficiência visual e auditiva.

REABILITADO

A pessoa reabilitada é aquela que teve algum acidente quando estava trabalhando.

A pessoa reabilitada também pode ter ficado muito doente.

As pessoas reabilitadas fazem fisioterapia, fonoaudiologia para voltarem ao trabalho.

As pessoas que trabalham têm alguns direitos quando tem um acidente de trabalho.

A reabilitação é um direito do trabalhador.



Desenho Universal, Acessibilidade e Tecnologia Assistiva



Desenho Universal, Acessibilidade e Tecnologia Assistiva

Desenho Universal

Desenho Universal é quando os prédios, as praças, os ônibus, as escolas, os locais de trabalho são acessíveis para que as pessoas com e sem deficiência possam usar.

No trabalho o Desenho Universal é muito importante para a inclusão das pessoas com deficiência.

O Desenho Universal elimina **barreiras**.

Exemplos de Desenho Universal:

Maçaneta de porta com alavanca é mais fácil de abrir.

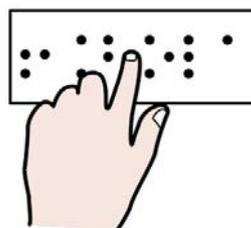


Barreiras: impedem as pessoas com deficiência de chegar a algum lugar, de se comunicar e de participar.

Placas de indicação em português, braille e Libras.



Livros em português com braille.



Computador com leitor de voz para as pessoas cegas.

Banheiros acessíveis.



O Desenho Universal contribui para a autonomia e inclusão das pessoas com deficiência.

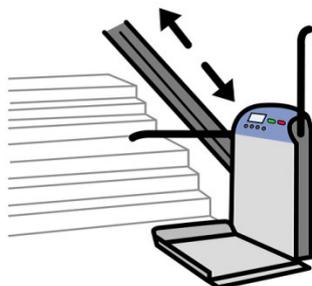
Acessibilidade

Acessibilidade é quando as pessoas com deficiência podem ter acesso e chegar a todos os lugares.

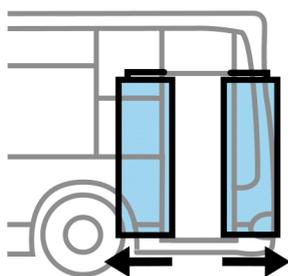
Um lugar que é acessível não tem barreiras.

Exemplos de Acessibilidade:

Equipamentos para subir as escadas com cadeiras de rodas.



Ônibus acessível.



Informações acessíveis de diferentes formas.



Áreas rurais:

São os lugares do campo que não são cidades. Geralmente são os lugares onde têm fazendas e plantações.

Precisa ter acessibilidade nas cidades e nas **áreas rurais**.



Acessibilidade é respeitar e valorizar as pessoas com deficiência sem preconceitos e discriminações.

A acessibilidade permite que as pessoas com deficiência possam ter autonomia e uma vida independente.

Para ter acessibilidade é importante eliminar todas as barreiras.

A barreira é algo que impede ou dificulta a participação da pessoa.

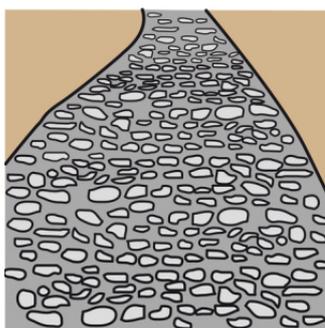
A barreira não deixa a pessoa realizar uma tarefa, fazer o que ela quer.

Existem vários tipos de barreiras.

Exemplos de barreiras:

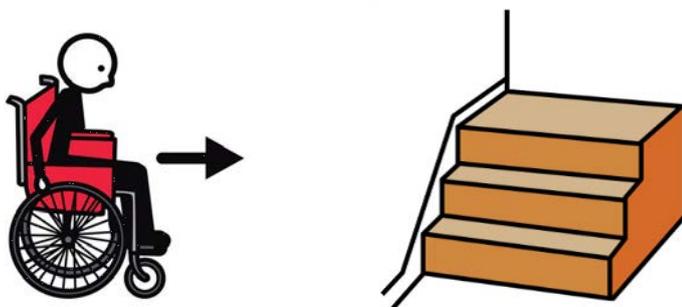
BARREIRAS URBANÍSTICAS

- Ruas e calçadas com muitos buracos.



BARREIRAS ARQUITETÔNICAS

- Escadas nos prédios para pessoas em cadeira de rodas.



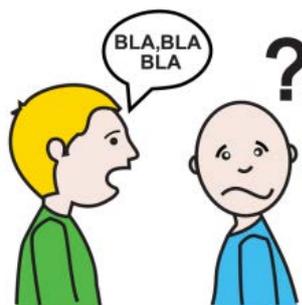
BARREIRAS NOS TRANSPORTES

- Ônibus com degraus na entrada.

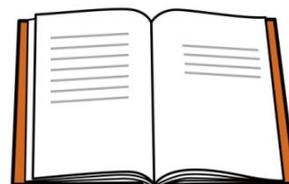
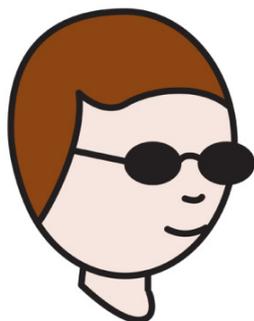


BARREIRAS NA COMUNICAÇÃO E NA INFORMAÇÃO

- Pessoa surda que não tem intérprete de **Libras**.



- Pessoa cega que não tem livro em braille.



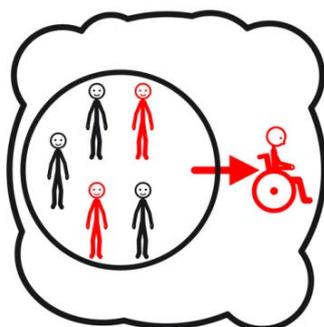
- Pessoa com deficiência intelectual sem livro de **Leitura Fácil**.



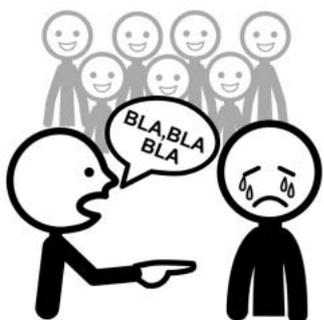
Leitura Fácil:
escrever um texto
de forma mais
fácil e simples
para as pessoas
entenderem.

BARREIRAS ATITUDINAIS

- Pessoas com deficiência que não são respeitadas e não estão incluídas.

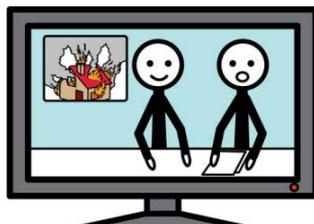


- Colegas de trabalho não reconhecem que as pessoas com deficiência podem e sabem fazer as coisas.



BARREIRAS TECNOLÓGICAS

- Pessoas com deficiência que não têm acesso à tecnologia acessível.



As empresas que contratam pessoas com deficiência precisam eliminar as barreiras.

As empresas precisam saber o que as pessoas com deficiência necessitam.

As pessoas com deficiência precisam ter autonomia e independência no trabalho.

É importante construir um ambiente inclusivo no trabalho.

As pessoas com e sem deficiência precisam ter igualdade de oportunidades.

As pessoas com deficiência ainda encontram muitas barreiras para conseguirem um trabalho nas empresas.

Não podem existir barreiras para o processo de **recrutamento** e seleção das pessoas com deficiência.

Algumas orientações para incluir profissionais com deficiência nas empresas:

- É importante divulgar as vagas de emprego com acessibilidade.
- Antes de chamar uma pessoa com deficiência para uma entrevista de trabalho a empresa precisa:
 - Saber qual a deficiência da pessoa.
 - Se a pessoa com deficiência consegue chegar ao local da entrevista.
 - Se a pessoa for surda precisa ter um intérprete de **Libras** para a entrevista.

Recrutamento:

Selecionar pessoas para vagas de emprego.

- A pessoa com deficiência precisa conseguir chegar ao trabalho com segurança e autonomia.



- O local onde a pessoa com deficiência irá trabalhar precisa estar acessível.

- Existem muitas leis e normas sobre acessibilidade que a empresa precisa cumprir.

Acessibilidade para as pessoas com deficiência no trabalho:

CIRCULAÇÃO

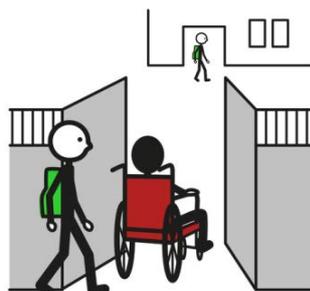
- As pessoas com deficiência precisam circular dentro e fora do prédio com autonomia e segurança.
- Precisa ter espaço amplo para a pessoa em cadeira de rodas conseguir se locomover.

AMBIENTE DENTRO E FORA DO PRÉDIO

- Tem que ter rampas onde existem degraus.



- As portas e corredores precisam ser largos para passar cadeira de rodas.



- Banheiros acessíveis.
- Estacionamento com vagas reservadas e próximo a porta de entrada do prédio.
- As calçadas precisam ser rebaixadas, sem degraus.
- No chão precisa ter piso tátil.
- Os extintores de incêndio e as lixeiras não podem atrapalhar o caminho.
- Todos os equipamentos e os locais do prédio precisam ter sinalização visual, tátil e sonora.
- As saídas de emergência precisam ser largas.



- Para chegar ao palco precisa de rampa.

- As pessoas que usam cadeiras de rodas e com nanismo precisam ter acesso aos bebedouros e telefones.

SINALIZAÇÃO

- As empresas precisam usar sinalizações visuais, táteis e sonoras.
- Existem sinalizações que avisam onde fica o banheiro.



- Existem sinalizações que avisam sobre o perigo, como por exemplo, um alarme quando está pegando fogo em algum lugar.



RECEPÇÃO

- Ter um balcão com acesso para atender as pessoas com deficiência que usam cadeira de rodas e para as pessoas com nanismo.

REFEITÓRIO

- Garantir que as pessoas circulem em todos os espaços.
- É importante ter mesa reservada para as pessoas com deficiência.



- As mesas onde ficam as comidas precisam ter uma altura mais baixa.

SALAS

- A sala precisa ter espaço para a circulação das pessoas que usam cadeiras de rodas.
- As mesas precisam ter altura certa dependendo da necessidade das pessoas.

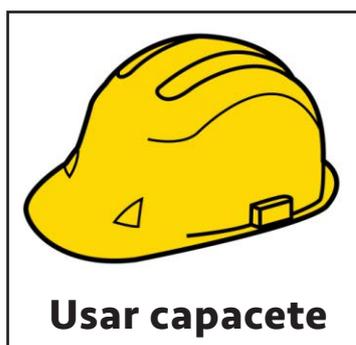


- O piso precisa ser liso para as pessoas que têm dificuldade para andar e que usam cadeira de rodas.

- Deixar sempre o bebedouro e o café no mesmo lugar para que as pessoas cegas possam saber onde está.

COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO

- Todas as pessoas com e sem deficiência precisam entender as sinalizações.
 - Existem diferentes formas de comunicar e sinalizar para garantir que todas as pessoas possam compreender.
- Precisa de braille;
 - Precisa da **Libras**;
 - É importante ter imagens para ajudar na compreensão;



- Ter uma escrita fácil para que todos entendam;



- Sinais indicando lugares, entradas e saídas.



COMUNICAÇÃO VISUAL

- Os cartazes precisam estar com letra ampliada e contraste de cor.

A letra grande e as cores ajudam as pessoas com baixa visão.

As cores indicadas são:

Branco e preto

Letra grande
e contraste.

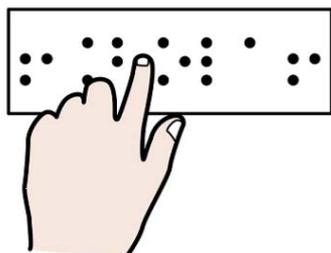
Amarelo e azul

Letra grande
e contraste.

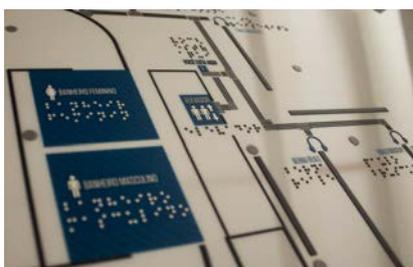
- A porta precisa ter sinalização.
- As escadas precisam de sinalização visual.

COMUNICAÇÃO TÁTIL

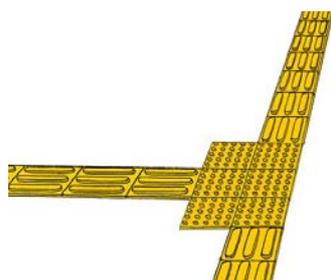
- Escrita em braille.



- Mapa tátil do lugar para as pessoas cegas se localizarem e saber onde estão.



- Piso tátil.



COMUNICAÇÃO SONORA

- É importante ter som de alerta de emergência.
- O elevador tem que ter um som para indicar os andares.
- **Audiodescrição** das imagens.

Audiodescrição:

A descrição de imagens é um recurso que transforma em palavras as imagens e cenas

Na audiodescrição é importante contar como são os lugares, as pessoas, as cores, para que a pessoa cega possa entender.

Tecnologia Assistiva

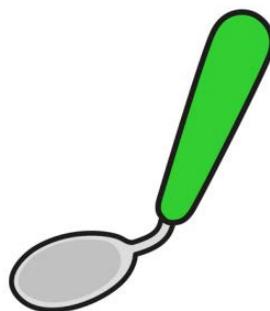
A **Tecnologia Assistiva (TA)** são produtos que ajudam as pessoas com deficiência a terem mais autonomia e uma vida melhor.

Exemplos de Tecnologia Assistiva:

AUXÍLIOS PARA A VIDA DIÁRIA:

São produtos que ajudam as pessoas com deficiência a ficarem mais independentes.

Talheres para as pessoas comerem sozinhas.

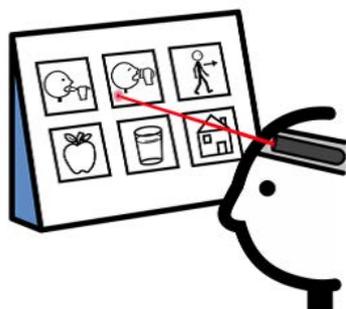


COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA (CA):

É um recurso para as pessoas que têm dificuldade em falar.

Esse tipo de comunicação utiliza sinais, desenhos, símbolos e fotografias.

As pessoas mostram na figura o que elas querem.



Também existem equipamentos eletrônicos para Comunicação Alternativa.



RECURSOS DE ACESSIBILIDADE PARA O COMPUTADOR.

Teclado Colmeia:



É um teclado que coloca em cima do teclado do computador.

O teclado colmeia tem buracos que ajudam as pessoas com dificuldades de digitar.

Sintetizador de voz:

É um recurso que tem no computador e no celular.

Também é conhecido como Leitor de Tela.

É uma voz que lê os textos que aparecem no computador ou no celular para as pessoas cegas.

O sintetizador de voz também ajuda as pessoas com deficiência intelectual que têm dificuldade de leitura.

Sistema de controle do ambiente:

São recursos que ajudam a pessoa com deficiência física a abrir e fechar a porta, acender e apagar a luz, ligar e desligar a TV.

Ele é acionado por um controle remoto.

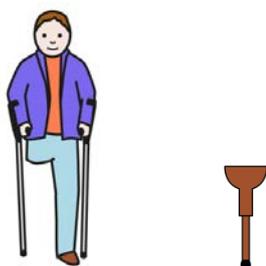


ÓRTESES E PRÓTESES

Órtese: é um complemento para ajudar e melhorar a vida das pessoas.



Prótese: é um equipamento que substitui a parte que falta do corpo.



ADEQUAÇÃO POSTURAL

São produtos que ajudam a pessoa com deficiência física ficar com uma postura mais confortável.

Almofadas para não machucar a pessoa na cadeira de rodas.



Suporte de pescoço e coluna para melhorar a postura.



AUXÍLIOS DE MOBILIDADE

Estes produtos ajudam as pessoas com deficiência física a se locomover.

Cadeira de rodas:



Andador:



AUXÍLIOS PARA PESSOAS CEGAS E COM BAIXA VISÃO

Estes produtos ajudam as pessoas com deficiência visual e cegas na leitura.

Escrita em braille

Lupa

Sintetizador de voz

AUXÍLIOS PARA PESSOAS SURDAS E COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

São equipamentos que ajudam as pessoas surdas e com deficiência auditiva.

Aparelho auditivo:



Tradutores virtuais de língua de sinais:



Captura de tela do aplicativo HandTalk fazendo o sinal em Libras de "feliz".

ADAPTAÇÕES EM VEÍCULOS E TRANSPORTES

São acessórios que ajudam as pessoas com deficiência a entrarem e saírem dos transportes e dirigirem com segurança.

Carros adaptados:



Ônibus com elevador para subir e descer cadeira de rodas



A **T**ecnologia **A**ssistiva (**TA**) é muito importante para as pessoas com deficiência.

No momento de escolher a **TA** mais adequada é importante a pessoa com deficiência estar junto.

Também é importante ter um profissional que conheça a **TA**.

O produto de **T**ecnologia **A**ssistiva precisa atender as necessidades de cada pessoa com deficiência.

As necessidades das pessoas com deficiência são diferentes.

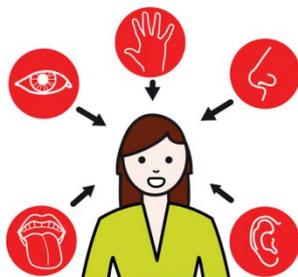
HABILIDADES HUMANAS

Todas as pessoas têm habilidades.

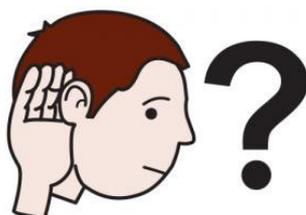
Quais são as habilidades das pessoas?

- **Sensoriais**

As habilidades sensoriais são os sentidos.



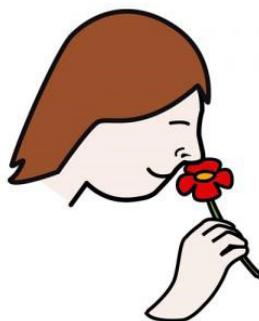
Ouvir é um sentido.



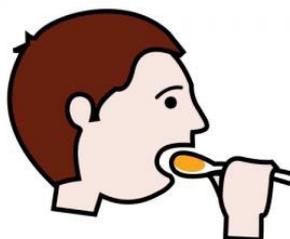
Ver é um sentido.



Sentir cheiros é um sentido.



Sentir sabores é um sentido.



Sentir objetos com as mãos ou outra parte do corpo também é um sentido.



• Físicas

As habilidades físicas envolvem a coordenação motora.

As pessoas conseguem andar, fazer exercícios, carregar objetos com as mãos.

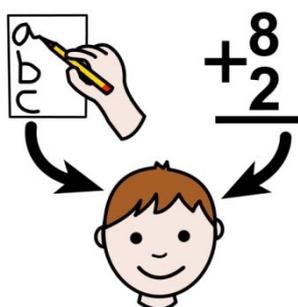


A força também é uma habilidade física.



• Cognitivas

Habilidade cognitiva é a capacidade das pessoas entenderem as informações, aprenderem, compreenderem e conviverem em sociedade.



BARREIRAS, DIFICULDADES E INTERAÇÃO

As pessoas com deficiência, física, visual, auditiva, intelectual e múltipla ainda enfrentam muitas barreiras.

As limitações das pessoas com deficiência podem aumentar quando existem barreiras na sociedade.

A deficiência é a interação entre a limitação de uma pessoa e as barreiras do ambiente.

A deficiência é também da sociedade que não se modifica para incluir as pessoas com deficiência.

Quando a pessoa com deficiência não encontra barreiras ela pode interagir e participar da sociedade com as mesmas oportunidades.

Acessibilidade, Tecnologia Assistiva e recursos para pessoas com diferentes tipos de deficiência

ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E PESSOAS CEGAS

Dificuldades enfrentadas pelas pessoas com deficiência visual e cegas

- As pessoas com deficiência visual e cegas podem ter dificuldades de se locomover em espaços que elas não conhecem.
- As pessoas com deficiência visual e cegas têm dificuldades em acessar as informações quando não têm acessibilidade.
- Quando as pessoas sem deficiência acham que as pessoas com deficiência visual e cegas não sabem fazer as coisas.

Considerações e recomendações para as pessoas com deficiência visual e cegas:

- Saber qual o recurso a pessoa com deficiência visual ou cega precisa;
- Ter equipamentos de áudio para a pessoa escutar;
- Ter braille e mapa tátil;
- Utilizar letra grande e contraste de cor;
- Sinalizar no chão quando tem degraus e escadas;
- Descrever as imagens de vídeos e de materiais escritos que tenham figuras;
- Manter os móveis no mesmo lugar e cuidar para não deixar nada no meio do caminho para as pessoas com deficiência visual não tropeçarem.

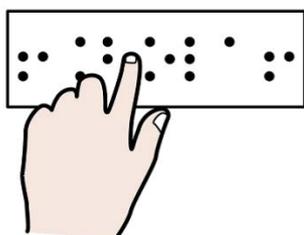
Tecnologias, Recursos, Produtos e Soluções para as pessoas com deficiência visual:

Hoje existem muitas tecnologias e recursos para as pessoas com deficiência visual e cegas.

Alguns exemplos:

- **Braille:** o braille é uma das formas de escrita e leitura das pessoas cegas.

As letras têm relevo e as pessoas leem e escrevem usando o tato.



- **Descrição de imagem:** a descrição de imagens é um recurso que transforma em palavras as imagens e cenas.

É utilizada em filmes, quadros, esculturas e livros.

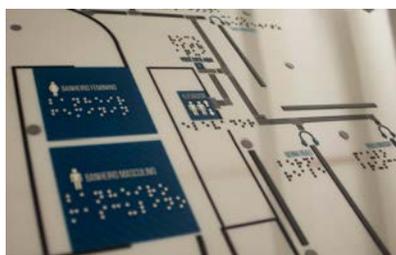


- **Audiodescrição:** é a descrição das imagens gravadas em áudio.

- **Recursos Táteis:** são objetos, maquetes e miniaturas para as pessoas tocarem.

Estes recursos ajudam a pessoa a compreender o conteúdo e a informação.

Os recursos táteis são muito importantes para as pessoas cegas, mas também ajudam todas as pessoas a entenderem melhor as informações.



- **Leitor de Tela:** é uma **T**ecnologia **A**ssitiva, que transforma em voz tudo o que está aparecendo na tela do computador ou no celular.

Hoje, muitos computadores e celulares já vêm com essa **TA**.

- **Monitor de tamanho grande:** é uma tela bem grande para colocar no computador, no celular ou no tablete.

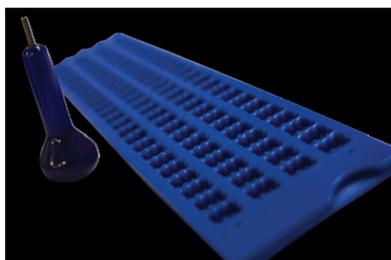
Auxilia as pessoas que enxergam bem pouco.

- **Máquina braille:** é uma máquina que escreve em braille.



Parecida com as máquinas de escrever antigas.

- **Reglete:** é um instrumento para escrever em braille.



ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA OU SURDAS

Dificuldades enfrentadas pelas pessoas com deficiência auditiva ou surdas.

- As pessoas com deficiência auditiva ou surdas podem ter muitas dificuldades de entender as informações.
- A comunicação entre as pessoas surdas e ouvintes também fica prejudicada.
- As pessoas com deficiência auditiva ou surdas também podem ter dificuldades na escrita do português.
- As pessoas com deficiência auditiva ou surdas **oralizadas** podem ter dificuldades na fala e as pessoas ouvintes podem não entender.

Oralizadas:

São as pessoas com deficiência auditiva que aprenderam a falar.

Considerações e recomendações para as pessoas com deficiência auditiva e surdas

- É importante que as informações para as pessoas com deficiência auditiva ou surdas tenham **Libras** e textos com imagens.
- O alerta de perigo deve ser com luz e vibração.
- As pessoas com deficiência auditiva e surdas podem escolher se querem legenda ou **Libras**.

Tecnologia, recursos, produtos e soluções para pessoas com deficiência auditiva e surdas:

Existem muitos recursos para as pessoas com deficiência auditiva e surdas.

Alguns recursos mais usados:

- Libras:

É a língua que muitas pessoas surdas utilizam para se comunicar.

É uma língua que utiliza gestos e movimentos.

A primeira língua do Brasil é o Português e a **Libras** é a segunda língua.

A interpretação em **Libras** é feita por um intérprete.

O intérprete faz em sinais tudo o que está sendo falado em português.

O intérprete de **Libras** também traduz para as pessoas que não sabem **Libras** o que o surdo sinalizou.

- Celular:

O celular é uma ferramenta muito importante para as pessoas com deficiência auditiva e surdas.

O celular auxilia na comunicação entre pessoas surdas e ouvintes.

Os celulares têm muitos recursos que auxiliam as pessoas com deficiência.

Pelo aplicativo WhatsApp a pessoa pode escrever ou gravar um vídeo em **Libras**.



Esse recurso permite que as pessoas com deficiência auditiva e surdas se comuniquem com qualquer pessoa.

- Legenda descritiva:

É uma legenda onde está escrito tudo o que os personagens de um filme ou de um programa de TV estão falando.

Na legenda também está escrito o nome das pessoas que estão falando.

Na legenda se escreve os sons que aparecem.

Exemplo:

Som de avião, música, buzina.

Estas legendas aparecem na parte de baixo do vídeo.

- Tradutores virtuais da **Libras**:

São aplicativos que traduzem uma palavra escrita em português para **Libras**.

Um exemplo de aplicativo é o HandTalk.

Nesse aplicativo você fala ou escreve uma palavra e um boneco faz o sinal em **Libras**.



Captura de tela do aplicativo HandTalk fazendo o sinal em **Libras** de "trabalho".

- Central de intermediação de **Libras**:

Essa Central permite que as pessoas com deficiência auditiva e surdas tenham intérprete de **Libras** em alguns serviços como no médico, em uma entrevista de trabalho.

Esse serviço pode ser feito de forma online ou presencial.

ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM LIMITAÇÕES MOTORAS

Dificuldades encontradas por pessoas com limitação motora:

As pessoas podem ter diferentes dificuldades motoras.

- A pessoa pode ter pouca força nas mãos.
- A pessoa pode ter dificuldade para andar.
- Pode ter dificuldade em abrir uma lata ou um vidro.
- Quando a pessoa envelhece, também pode ficar com dificuldades motoras.

Considerações e recomendações para pessoas com limitação motora

- Os espaços devem ser amplos para as pessoas poderem circular e pegar as coisas com segurança;
- Os objetos e equipamentos devem ser usados de diferentes maneiras;
- Os objetos e equipamentos devem ser fáceis e leves para pegar e carregar;
- É importante que os objetos e equipamentos sejam seguros;

Tecnologia, recursos, produtos e soluções para pessoas com limitação motora:

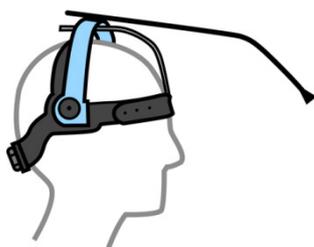
Existem muitos materiais para ajudar as pessoas com dificuldades motoras.

Alguns exemplos de equipamentos:

- Ponteira para digitação:

É um recurso para as pessoas que não movimentam as mãos.

É uma vareta longa que pode ser colocada na boca, na testa, na cabeça para a pessoa poder digitar no computador.



- Teclado colmeia:

É um teclado que facilita a digitação para pessoas com limitação nos movimentos das mãos.

- Mouse adaptado

É um mouse grande que ajuda as pessoas com limitação no movimento das mãos a usarem o computador.



Acessibilidade para pessoas com deficiência intelectual:

Dificuldades encontradas por pessoas com deficiência intelectual:

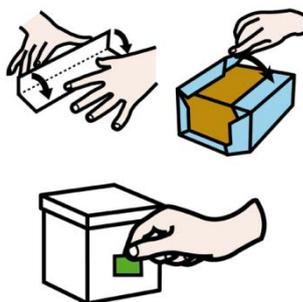
- As pessoas com deficiência intelectual podem ter mais dificuldade para entender e compreender as informações.
- Algumas pessoas também podem ter dificuldade na comunicação e na concentração.

Considerações e recomendações para pessoas com deficiência intelectual:

- É importante usar palavras simples e de fácil compreensão para conversar com as pessoas com deficiência intelectual.



- É importante usar frases curtas e simples, em uma conversa e na escrita.
- Para ajudar a pessoa com deficiência intelectual a entender melhor uma tarefa podem ser dados exemplos de como fazer.



- As pessoas com deficiência intelectual devem ser tratadas de acordo com a sua idade e não como crianças.

Tecnologia, recursos, produtos e soluções para pessoas com deficiência intelectual:

Existem muitos recursos para auxiliar as pessoas com deficiência intelectual.

Alguns exemplos:

- Leitura Fácil:

A Leitura Fácil ajuda as pessoas que têm dificuldades em ler.

Este livro está escrito em Leitura Fácil.

- Comunicação Alternativa (CA):

É um recurso de acessibilidade para as pessoas que têm dificuldade em falar.

Este tipo de comunicação utiliza sinais, desenhos, símbolos e fotografias.

As imagens da Comunicação Alternativa são simples e ajudam na compreensão.

Este livro usa muitas imagens de CA.

- Programa de Realidade Aumentada:

São programas usados nos computadores.

Esse recurso ajuda as pessoas com deficiência intelectual a compreender uma tarefa.



- Emprego apoiado:

É um apoio que ajuda as pessoas com deficiência intelectual no trabalho.

São profissionais que apoiam e acompanham as pessoas com deficiência intelectual em suas tarefas no trabalho.

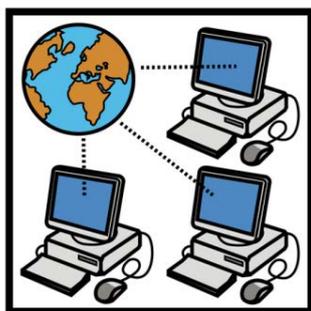


O emprego apoiado também ajuda as empresas a incluir as pessoas com deficiência intelectual.

ACESSIBILIDADE DIGITAL E NA WEB

Web é uma rede de computadores que têm muitas informações em sites.

É uma rede com vários computadores do mundo inteiro que podem se comunicar na internet.



As páginas web e os sites têm endereços para chegar neles.

Eles quase sempre começam por www.

Os sites precisam estar acessíveis para as pessoas com deficiência poderem usar.

Site Acessível

O site precisa estar acessível para todas as pessoas com e sem deficiência.

No site as pessoas podem encontrar textos, filmes, aulas, informações, jogos.

No Brasil existem leis para que todo site seja acessível.

Mas ainda têm muitos sites no Brasil que não são acessíveis.

Menu:

Todo site tem a palavra **MENU** na parte de cima da tela.

O menu fala todos os conteúdos que tem no site.

Também existe um menu de acessibilidade.

O menu de acessibilidade deve ficar na parte de cima da tela do computador ou do celular.

O menu de acessibilidade ajuda as pessoas com deficiência a entrarem no site e saber os recursos que existem.

Exemplo:

O menu acessível avisa para as pessoas com deficiência visual que pode aumentar as letras do texto e mudar as cores para ficar mais fácil de enxergar.



Produção de conteúdo para Web:

Para fazer os conteúdos acessíveis de um site existem regras.

Abaixo estão escritas algumas destas regras:

- Escolher muito bem o conteúdo que vai ser colocado no site.
- Ter textos, gráficos, fotos, desenhos, para as pessoas entenderem melhor.

- Descrever as imagens para as pessoas cegas.
- Ter janela de Libras.
- Escrever frases pequenas e fáceis de entender.

O site é acessível para todas as pessoas quando:

- As pessoas com baixa visão têm facilidade de mudar as cores e ampliar as letras.

**Letra ampliada
e contraste de
cor**

- As pessoas com deficiência auditiva e surdas têm todas as informações em Libras e legenda.
- As pessoas com dificuldades motoras podem entrar em todos os conteúdos usando somente o teclado ou mouse acessível.
- O leitor de tela é fácil de ser acionado pelas pessoas cegas.
- Escrever de forma mais simples e ter recursos de áudio e vídeo para as pessoas com deficiência intelectual e para as pessoas que estão aprendendo a usar sites.

Avaliadores de sites acessíveis

São ferramentas que dizem se o site está acessível.

Esta ferramenta também avisa onde o site precisa melhorar para ficar mais acessível.

É importante conversar com as pessoas com deficiência para saber o que pode ser melhorado em um site.

Selo de Acessibilidade Digital

A **S**ecretaria **M**unicipal da **P**essoa com **D**eficiência (**SMPED**) criou um selo de acessibilidade digital.

É um selo que diz que o site cumpre todas as regras de acessibilidade.

Os sites que têm este selo são acessíveis.

Este selo ajuda as pessoas com deficiência a saberem que o site é acessível.



A inclusão no mercado de trabalho



A inclusão no mercado de trabalho

O desafio da inclusão profissional

A Lei Brasileira de Inclusão diz que:

A pessoa com deficiência tem direito a escolher o seu trabalho.

Os ambientes de trabalho devem ser acessíveis e inclusivos.

As pessoas com deficiência devem ter igualdade de oportunidades com as outras pessoas.

As pessoas com deficiência têm muita dificuldade em ter seus direitos garantidos.

O direito ao trabalho **digno** ainda é um desafio para muitas pessoas com deficiência.

As pessoas com deficiência ainda são excluídas do trabalho.

As pessoas com deficiência têm muitas capacidades.

Digno: é um trabalho onde a pessoa é respeitada e valorizada.

Elas podem trabalhar em diferentes lugares e ocuparem muitos postos de trabalho.

Para as pessoas conseguirem desenvolver suas habilidades e mostrar o seu potencial os ambientes precisam valorizar a diversidade.

As empresas também precisam garantir a igualdade de oportunidades e a eliminação de barreiras para pessoas com diferentes deficiências.

Somente quando as pessoas com deficiência tiverem igualdade de oportunidades nas empresas elas poderão mostrar todo o seu potencial.



Valorizar a inclusão das pessoas com deficiência no trabalho é mais do que cumprir a Lei de Cotas.

Uma empresa que tem projetos inclusivos melhora as condições de trabalho para todos os funcionários.

A inclusão de pessoas com deficiência no trabalho contribui para a diversidade.

Um dos grandes desafios das empresas é ter funcionários com características e talentos diversos.

É importante ter mulheres, jovens, pessoas com deficiência, negros, idosos, estrangeiros, gays, ocupando diferentes funções nas empresas.



Ser uma empresa inclusiva não é só contratar pessoas com deficiência.

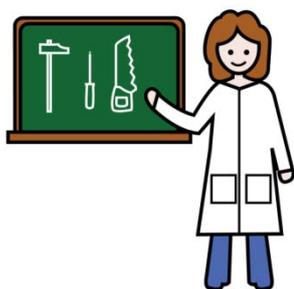
As empresas precisam aprender a ser inclusivas e respeitar as diferenças das pessoas.

É importante também sensibilizar todos os profissionais sobre a importância da inclusão de todos.

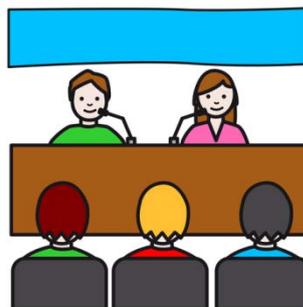
A comunicação precisa ser acessível.

Os processos de recrutamento e seleção precisam mudar para incluir todos.

É muito importante a empresa estimular os funcionários a estudarem e poderem crescer na empresa.



A empresa precisa criar espaço para conversar e dar cursos sobre acessibilidade, diversidade e inclusão para todos os funcionários.



É importante compreender que a inclusão é um processo amplo.

É muito importante conhecer as características e capacidades das pessoas com deficiência para saber os cargos que elas podem ocupar na empresa.

Se o ambiente é acessível as pessoas com deficiência podem ocupar quase todas as vagas de trabalho.

Às vezes, pequenas adequações bastam para as pessoas com deficiência terem várias funções nas empresas.

Também é importante lembrar que a deficiência é apenas uma das características da pessoa.

A pessoa com deficiência também pode ser uma mulher e negra. Então ela fará parte da diversidade da empresa a partir de 3 características:

Mulher

Negra

Com Deficiência



Cenário

O Brasil tem em torno de 9 milhões de pessoas com deficiência entre 18 a 64 anos de idade.

Essas pessoas estão em idade de trabalhar.

Muitas pessoas com deficiência ainda seguem excluídas do direito ao trabalho.

Cumprimento da Lei de Cotas:

A Secretaria do Trabalho pesquisou que tem mais de 700 mil vagas de trabalho na Lei de Cotas reservadas para pessoas com deficiência no Brasil.

Apenas 380 mil vagas estão ocupadas por pessoas com deficiência.

Quase metade das vagas de trabalho reservadas para pessoas com deficiência não foram preenchidas.

Para mudar esta realidade muitas coisas precisam ser feitas.

Por isso é muito importante ter políticas inclusivas no mercado de trabalho para as pessoas com deficiência.

Lei de Cotas

A Lei de Cotas existe desde 1991.

O número da Lei de Cotas é 8.213.

A Lei de Cotas faz parte da luta das pessoas com deficiência para terem direito ao trabalho.



É uma lei muito importante para incluir as pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

A Lei de Cotas não significa privilégios para as pessoas com deficiência.

Esta lei existe para corrigir as injustiças e desigualdades com as pessoas com deficiência.

A Lei de Cotas reserva vagas de emprego para pessoas com deficiência e para pessoas que tiveram acidentes de trabalho.

A obrigação da Lei de Cotas é para empresas com mais de 100 funcionários.

As empresas devem ter de 2% a 5% das vagas reservadas para as pessoas com deficiência:

- Empresas com 200 empregados precisam contratar 2 funcionários com deficiência;
- Empresas com 300 empregados precisam contratar 9 funcionários com deficiência;
- Empresas com 600 empregados precisam contratar 24 funcionários com deficiência;
- Empresas com 1200 empregados precisam contratar 60 funcionários com deficiência.

A Lei de Cotas é uma das leis para garantir os direitos das pessoas com deficiência.

A Constituição do Brasil de 1988, diz que todas as pessoas têm direito ao trabalho digno.

A Constituição proíbe a **discriminação** no processo de seleção e no salário do trabalhador com deficiência.



Discriminação:
Tratar outras pessoas como se fossem inferiores. Desrespeitar as pessoas que são diferentes e pensam coisas diferentes.

Número de empregados da cota

As leis e regras que falam do trabalho das pessoas com deficiência têm muitas informações e detalhes.

Explicam muitas coisas que as empresas precisam fazer para cumprirem a lei.

Os aprendizes ou estagiários com deficiência não fazem parte da cota.

As empresas são **fiscalizadas** para ver se estão cumprindo a Lei de Cotas.

Fiscalizar: é verificar se a lei está sendo respeitada.



A fiscalização nas empresas é feita por profissionais do governo.

É importante que os profissionais com deficiência trabalhem em diferentes setores e lugares da empresa.

Uma empresa que contrata pessoas com somente um tipo de deficiência e para a mesma função não é inclusiva.

É importante que as pessoas com deficiência trabalhem em diferentes setores da empresa.



Multa pelo não cumprimento da cota

As empresas que não respeitam a Lei de Cotas pagam multas.

As multas são uma forma de obrigar as empresas a cumprir a lei.

É como quando um motorista de carro anda muito rápido, ele paga multa porque passou da velocidade permitida.



O valor da multa não é igual.

A multa depende de quantos profissionais com deficiência deviam trabalhar na empresa e não foram contratados.

Comprovação das contratações

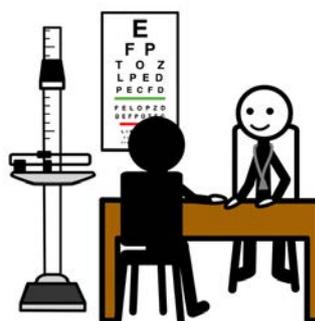


Para comprovar que a empresa está cumprindo a Lei de Cotas ela deve apresentar para os fiscais os seguintes documentos:

- Ficha de registro do empregado;



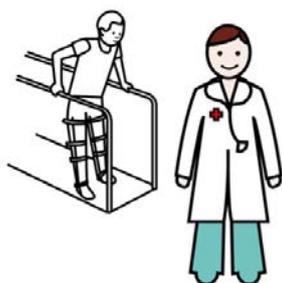
- Atestado de saúde do funcionário com deficiência;



- Certificado de reabilitação profissional dos empregados que tiveram acidente de trabalho;
- Documento assinado pelo trabalhador que aceita dizer que tem deficiência para as outras pessoas;
- Laudo da deficiência.

O laudo pode ser feito por qualquer profissional da saúde, como médico ou fisioterapeuta.

É importante que o profissional que faz o laudo seja especialista em deficiência ou em saúde do trabalho.



O laudo da pessoa com deficiência é um dos documentos obrigatórios para a empresa comprovar que está cumprindo a Lei de Cotas.

O laudo precisa ter o código da **C**lassificação **I**nternacional de **D**oenças (**CID**).

O **CID** fala qual é o tipo de deficiência da pessoa e se tem alguma limitação para o trabalho.

Por exemplo, uma pessoa cega, não pode ser contratada como motorista de moto.



O empregado com deficiência precisa autorizar a empresa a falar que ele tem deficiência.

O laudo não é o único documento que a empresa precisa para contratar o funcionário com deficiência.

O laudo só comprova a deficiência do candidato.

O laudo não fala das potencialidades do funcionário.

É importante lembrar que uma pessoa com deficiência é muito mais que um laudo.

Ela pode ter muitas experiências, capacidades e ser uma ótima funcionária.

As empresas precisam se preparar para incluir os profissionais com deficiência.

Precisam estudar e fazer cursos sobre as pessoas com deficiência.



As empresas precisam sensibilizar os trabalhadores sobre a importância da inclusão.

A empresa deve ser um lugar sem preconceitos e discriminação.

Possibilidades de inclusão no mundo do trabalho

A busca por talentos: estagiários e aprendizes

As empresas podem contratar estagiários ou aprendizes com deficiência.



É importante para as empresas contratar estagiários com deficiência.

Os estagiários estão estudando e podem contribuir com a empresa.



Os estagiários podem ser uma mão de obra qualificada para a empresa.

É muito importante as empresas contratarem estagiários ou jovens aprendizes com deficiência para terem oportunidades de trabalho.



VOCÊ SABIA

- A Lei do Estágio garante que 10% das vagas sejam para estudantes com deficiência.
 - As pessoas com deficiência que são contratadas pela Lei do Aprendiz podem receber o **B**enefício de **P**restação **C**ontinuada (**BPC**) e o salário pago pela empresa, por até dois anos.
 - É importante lembrar que, quando o profissional é contratado com carteira de trabalho, o **BPC** é suspenso.
 - Se o profissional com deficiência sair do trabalho ele pode voltar a receber o **BPC**.
 - Para estagiários e aprendizes com deficiência o contrato não tem limite de duração.
- Para os estagiários sem deficiência o tempo máximo do estágio é 2 anos.
- Não tem limite de idade para os aprendizes com deficiência.

Para as pessoas sem deficiência, a idade máxima para participar do Programa Aprendiz é 24 anos.

As empresas que contratam estagiários com deficiência podem ser valorizadas pela sociedade porque respeitam a diversidade.

Contratação de **trainees**

É importante que as empresas incluam profissionais com deficiência no programa de *trainee*.

O *trainee* com deficiência pode ser incluído na Lei de Cotas.

Para ser *trainee* precisa ter terminado a faculdade.

No Brasil, mais de 5.000 estudantes com deficiência terminaram a faculdade em 2018.

Em 2018 tinha mais de 38 mil pessoas com deficiência fazendo faculdade.

Estas informações são importantes para as empresas saberem que as pessoas com deficiência estão se qualificando para trabalhar.

Emprego Apoiado

O objetivo do Emprego Apoiado é auxiliar a inclusão das pessoas com deficiência no trabalho para terem autonomia e vida independente.

Antigamente muitas pessoas com deficiência só podiam trabalhar em oficinas das escolas especiais.

As empresas não contratavam pessoas com deficiência.

Trainees: é uma palavra inglesa. Os *trainees* são programas das empresas para pessoas que acabaram de se formar na faculdade.

No emprego apoiado, primeiro as pessoas com deficiência são incluídas e depois fazem a capacitação profissional para desenvolver habilidades de trabalho.



O objetivo do emprego apoiado é auxiliar a pessoa com deficiência a encontrar e manter um trabalho.

O emprego apoiado defende que as pessoas com deficiência tenham as mesmas condições dos outros trabalhadores.

A **Lei Brasileira de Inclusão** garante que as pessoas com deficiência têm direito ao emprego apoiado nas empresas.

Empreendedorismo:
ideias que as pessoas têm para novos negócios.

O **empreendedorismo** da população com **deficiência**

O desemprego afeta pessoas com e sem deficiência.

O Brasil tem muita desigualdade e desemprego.

A Lei de Cotas é a lei mais importante para a inclusão das pessoas com deficiência no trabalho.

A Lei de Cotas não pode ser mudada e nem acabar.

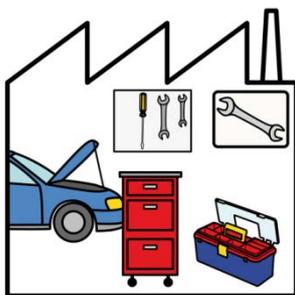
Mas a Lei de Cotas não é a única oportunidade das pessoas com deficiência trabalharem.

Existem outras alternativas de trabalho para as pessoas com deficiência.

As pessoas com deficiência têm condições de trabalhar por conta própria.

Elas podem ter um negócio.

As pessoas com deficiência podem ter uma oficina.



As pessoas com deficiência podem ser camelôs, cabelereiros, arquitetos.



Todas as profissões que existem.

Muitas pessoas com deficiência são donas de negócios e contratam muitas pessoas.

Importante:

- Muitas pessoas com deficiência não conseguem um trabalho com carteira assinada.



- Às vezes, trabalhar por conta própria é a única possibilidade das pessoas com deficiência.

- No Brasil muitos negócios acabam antes de fazerem 3 anos.

Eles acabam porque muitas vezes as pessoas não tem conhecimento para ter um negócio.

Precisa saber de contas, compras, como atender as pessoas.

Precisa fazer cursos.

É muito importante que as pessoas com deficiência tenham acesso à educação e qualificação profissional.



Outra possibilidade de emprego para as pessoas com deficiência é trabalhar em pequenas empresas.

As pequenas empresas podem contratar pessoas com deficiência porque acreditam no seu potencial, mesmo que não sejam obrigadas.

A sociedade pode contribuir com a inclusão profissional de pessoas com deficiência contratando empreendedores que têm deficiência.

É muito importante as pessoas com deficiência terem cursos de qualificação profissional para terem as mesmas oportunidades que as pessoas sem deficiência.

Processo de contratação de fornecedores

As empresas e os governos contratam muitas outras empresas para prestar serviços.

As empresas que querem prestar serviços precisam concorrer para ganhar.

Os governos e as empresas que contratam outras empresas podem ajudar na inclusão das pessoas com deficiência.

Elas podem preferir empresas que têm profissionais com deficiência.

Existem muitas formas de melhorar a inclusão das pessoas com deficiência no trabalho.

Toda a sociedade é responsável pela inclusão!

Fornecedores:
empresas que
fazem serviços
para outras
empresas e
governos.

Processo de compra de materiais e produtos

Muitos lugares ainda não são acessíveis no Brasil.

As empresas, as lojas, as escolas, os teatros precisam ser acessíveis.

Por isso, é importante as pessoas comprarem produtos acessíveis que pessoas com deficiência possam usar.

As empresas precisam lembrar que tudo tem que ser acessível.

Por exemplo, se uma loja vai comprar prateleiras para as roupas as pessoas com deficiência precisam poder alcançar e pegar.



A empresa que se preocupa com a acessibilidade ajuda na inclusão.

Os clientes sem deficiência também podem ajudar, indo e comprando somente em lugares acessíveis.

Por exemplo, os clientes só vão a hotéis que são acessíveis.



Política de inclusão profissional



Política de inclusão profissional

Planejamento do programa de inclusão

Para que a inclusão de pessoas com deficiência aconteça nas empresas é preciso fazer muitas coisas.

Eliminar as barreiras para que as pessoas com diferentes deficiências possam desempenhar suas funções como qualquer trabalhador.

As barreiras no local de trabalho não são somente físicas.

Existem as barreiras de comunicação e informação.

A inclusão das pessoas com deficiência deve ser valorizada nas empresas.

As áreas de comunicação, saúde e segurança das empresas precisam ser acessíveis e inclusivas.

As empresas precisam ter um plano para as pessoas com deficiência não serem demitidas.

As pessoas com deficiência devem ter um **plano de carreira** como os funcionários sem deficiência.

Plano de Carreira: é a possibilidade das pessoas crescerem na empresa.

O plano de carreira auxilia as pessoas a estudar, mudar de cargo, aumentar o salário.

A empresa precisa ter um processo de **Recrutamento e Seleção (R&S)** acessível e inclusivo.

As empresas devem ter um plano para contratar, desenvolver e manter os empregados com deficiência.

Sugestões importantes para as empresas serem inclusivas:

- Respeitar e valorizar a diversidade;
- Promover a inclusão social;
- Eliminar a discriminação;
- Incentivar o emprego das pessoas com deficiência;
- Tornar o ambiente acessível e sem barreiras;
- Utilizar as tecnologias para eliminar as barreiras e melhorar as condições de trabalho para todos.

Análise de acessibilidade e adaptações razoáveis

A acessibilidade envolve muitas ações.

Existem regras que garantem as condições de acessibilidade para todos.

Por exemplo, uma rampa ajuda pessoas com deficiência física, idosos, pessoas com carrinho de feira ou de bebê.

Exemplo:

Um profissional que trabalha no computador e usa cadeira de rodas precisa de uma mesa acessível.



As pessoas com deficiência podem ter algumas necessidades para realizar uma tarefa.

Para respeitar as necessidades individuais existe um conceito muito importante, que se chama adaptação razoável.

Este conceito é da **O**rganização **I**nternacional do **T**rabalho (**OIT**).

A **OIT** dá orientação para muitos países sobre o trabalho.

A **OIT** tem regras, manuais e livros sobre o trabalho digno para todos.

Adaptações razoáveis no local de trabalho:

Modificar o ambiente para as necessidades de um trabalhador com deficiência.

As adaptações permitem que o trabalhador com deficiência tenha os mesmos direitos e oportunidades dos outros.

A adaptação razoável não pode ser muito cara para a empresa poder pagar.

As adaptações razoáveis melhoram as condições do trabalhador com deficiência e nem sempre são caras.

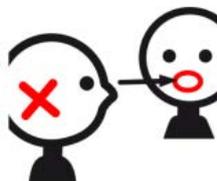
Exemplo de Adaptação Razoável:

Joana é surda e procurou trabalho em uma loja de costura.



Todos os funcionários da loja costumam e atendem os clientes.

Ela sabe a leitura labial e pode atender os clientes na loja.



A única coisa que ela não pode fazer é atender ao telefone.



A loja resolveu que os outros profissionais podem atender os clientes no telefone.

Joana é contratada.

A loja entendeu que com esta adaptação Joana poderá desempenhar todas as outras tarefas.

A adaptação razoável é uma modificação no ambiente de trabalho para atender as necessidades de um trabalhador com deficiência.

Para garantir a inclusão de pessoas com deficiência as empresas precisam ser acessíveis e fazer adaptações razoáveis para as necessidades de cada trabalhador.

Ergonomia

A ergonomia ajuda a melhorar muito a vida das pessoas.

Ergonomia em postos de trabalho

Nas empresas o trabalhador precisa de máquinas, sistemas, equipamentos e tecnologias.

A empresa precisa ter cuidado com a saúde e a segurança do trabalhador.

As máquinas precisam ser feitas para não prejudicar a saúde das pessoas.

O ambiente de trabalho precisa ser seguro e confortável.

A ergonomia busca melhorar o ambiente de trabalho.

A ergonomia observa a postura e os movimentos do corpo do funcionário ao usar o computador.

Ergonomia:
melhora as condições de vida e segurança das pessoas.



O dentista precisa ter uma cadeira especial para os pacientes, vários equipamentos e luzes fortes.



Ergonomia pós-traumática

Quando um trabalhador tem um acidente e fica com deficiência a ergonomia pode ajudar o funcionário na sua volta a empresa.

O local de trabalho pode precisar de adequações para a volta do funcionário com deficiência à empresa.

Muitas empresas esquecem as necessidades dos empregados que tiveram um acidente de trabalho.

Os empregados que têm um acidente são afastados das empresas para fazer reabilitação para poderem voltar ao trabalho.



Os trabalhadores reabilitados já conhecem o trabalho da empresa e é muito importante poderem voltar para o emprego.

Os trabalhadores reabilitados passam a fazer parte da Lei de Cotas.

Análise ergonômica

Para saber quais são as necessidades do trabalhador é importante observar questões físicas, sensoriais e cognitivas.

Também devem ser observados a organização, o ambiente e as relações pessoais da empresa.

A ergonomia tem três áreas de atuação:

- **Ergonomia física:** estuda as características físicas e sensoriais das pessoas para desempenhar as atividades no trabalho.
- **Ergonomia cognitiva:** estuda as características de compreensão, e entendimento das pessoas para desempenhar as atividades no trabalho.
- **Ergonomia organizacional:** estuda as características dos ambientes de trabalho, de organização e as relações sociais para que as pessoas possam desempenhar suas atividades no trabalho.

A análise ergonômica do trabalho é feita por vários profissionais para conhecer as necessidades e condições da empresa e do trabalhador.

A participação do trabalhador na adaptação de um posto de trabalho é muito importante.

Sensibilização

As empresas devem fazer ações de sensibilização para todos os funcionários.

Também devem sensibilizar os clientes e fornecedores.

Muitas vezes os colegas de trabalho não sabem como agir com as pessoas com deficiência.

Nunca conviveram com pessoas com deficiência.

Não sabem quais são as potencialidades e necessidades das pessoas com deficiência.

A sensibilização deve valorizar a diversidade na empresa.

As empresas ainda têm muito desconhecimento e medo para contratar profissionais com deficiência.

É importante que os chefes e donos das empresas acreditem na inclusão.

Os funcionários percebem que a inclusão é importante para a empresa quando os chefes apoiam e valorizam as pessoas com deficiência.

Na inclusão é muito importante que as pessoas com deficiência sejam acolhidas pelos colegas.

Mapeamento das vagas

Para incluir pessoas com deficiência em vários postos de trabalho é importante verificar os cargos que existem na empresa.

Exemplo:

Se a empresa tem um cargo de secretária precisa saber quais são as tarefas, o que a funcionária precisa fazer.



Depois desta etapa a empresa precisa estudar quais são as adequação para pessoas com diferentes deficiências serem secretárias.

Outra etapa importante é saber se as pessoas com deficiência podem ocupar esta vaga.

Para as pessoas com deficiência ocuparem os postos de trabalho precisam de equiparação de oportunidades.

Muitas vezes as empresas querem contratar profissionais muito **qualificados** e podem excluir as pessoas com deficiência.

As pessoas com deficiência podem não ter muitos cursos, mas sabem realizar tarefas.

Qualificados: é uma pessoa que estudou muito e fez vários cursos.

Flexibilizar: é poder fazer as coisas de várias maneiras. Não ser rígido.

As pessoas com deficiência podem voltar a estudar se tiverem oportunidades.

Os critérios de seleção para contratação das pessoas com deficiência devem considerar as capacidades e possibilidades e não as limitações.

Em algumas situações as empresas podem **flexibilizar** os critérios para contratar as pessoas com deficiência.

Exigir que as pessoas com deficiência tenham experiência de trabalho pode ser uma barreira na hora de contratar.

Muitas pessoas com deficiência não têm experiências no mercado de trabalho, mas têm potencialidades para ocupar as vagas.

Uma estratégia para aumentar o número de pessoas com deficiência nas empresas é flexibilizar o nível de escolarização.

No mapeamento das vagas, é importante avaliar se algumas tarefas do cargo que a pessoa com deficiência vai ocupar podem ser flexibilizadas.

As pessoas com deficiência podem precisar que algumas tarefas sejam flexibilizadas para que elas sejam contratadas.

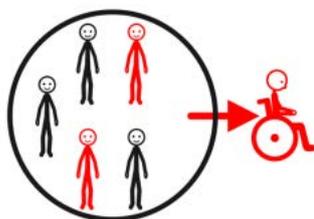
A flexibilidade é muito importante para a construção do Programa de Inclusão nas empresas.

É importante não criar vagas somente para as pessoas com deficiência.

As pessoas com deficiência devem participar em todos os processos de seleção, para terem mais oportunidades de conseguir um trabalho.

Recrutamento e Seleção

Muitas pessoas com deficiência não tiveram acesso à educação, formação e qualificação profissional.



O **R**ecrutamento e **S**eleção (**R&S**) de profissionais com deficiência nas empresas precisam ser acessíveis e inclusivos.

O **R**ecrutamento e **S**eleção não devem ser somente para cumprir a Lei de Cotas.

Melhorar o processo de **R&S** é importante para garantir a contratação dos profissionais com deficiência.

O **R**ecrutamento e **S**eleção de pessoas com deficiência devem ser flexíveis.

É importante flexibilizar as exigências de experiência profissional e nível de escolaridade.

A empresa pode flexibilizar também as tarefas e fazer adaptações razoáveis.

A divulgação da vaga de trabalho deve ser acessível e inclusiva.

As pessoas com deficiência precisam saber que a vaga está aberta.

Quando as vagas de trabalho são somente para pessoas com deficiência, a empresa deve avisar na divulgação.

As vagas de trabalho para pessoas com deficiência podem ser divulgadas em:

- Associações de pessoas com deficiência;
- Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (CATE);
- Faculdades e Escolas de Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA);
- Jornais e rádios.

É importante que na divulgação das vagas o texto seja claro e objetivo.

Não esqueça!



Use pessoas com deficiência!



Não use portador de deficiência ou portador de necessidades especiais.

O ideal é que as vagas sejam abertas para todos os candidatos, com ou sem deficiência.

É importante avisar que as pessoas com deficiência são bem-vindas no processo seletivo.

Não esqueça que a divulgação da vaga deve ter os recursos de acessibilidade.

É importante ter Libras, audiodescrição, ser acessível para leitores de tela, ter linguagem clara e simples.

A empresa também pode disponibilizar um modelo simples de **currículo**, para auxiliar as pessoas que não sabem fazer um currículo.



FORMULÁRIO

SOBRENOME _____

NOME _____

ENDEREÇO _____

TELEFONE _____

POPULAÇÃO _____

RAZÃO _____

DATA E ASSINATURA _____

Currículo: é um documento que conta onde a pessoa mora, o número do telefone, a idade que ela tem, onde estudou, se já trabalhou e o que sabe fazer.

115

As entrevistas, dinâmicas e testes da etapa de seleção devem ser acessíveis.



As entrevistas devem ser acessíveis para as pessoas com diferentes deficiências.

Exemplo:

Antes da seleção é importante perguntar para o candidato com deficiência o que ele precisa para participar dos testes, entrevistas e dinâmicas.

É importante ter intérprete de LIBRAS na entrevista, quando o candidato for surdo.



Os testes acessíveis possibilitam que o candidato com deficiência entenda o conteúdo.

Quando o teste é acessível o candidato com deficiência tem as mesmas oportunidades das pessoas sem deficiência.

Apoios para os candidatos com deficiência durante o processo de seleção:

- Prova em braille;
- Prova com as letras grandes;
- Intérprete de Libras;
- Sala de fácil acesso e sem escadas;
- Mesa com regulagem de altura para pessoas em cadeira de rodas ou nanismo.

O local onde será realizada a seleção deve ser acessível para os candidatos com deficiência.

Após as entrevistas e os testes, a empresa define a pessoa que foi aprovada para a vaga.

É fundamental que a empresa diga para as pessoas com deficiência o que espera dos candidatos.

Após o candidato com deficiência ser escolhido para o trabalho é importante conversar sobre a contratação.

Antes da contratação do profissional com deficiência é importante saber quais são os recursos de acessibilidade necessários para fazer as tarefas.

Para os candidatos com deficiência que não foram aprovados é importante conversar e explicar porque ele não foi contratado.

É importante deixar claro que a deficiência da pessoa não foi um problema para a contratação.

É discriminação não contratar uma pessoa por causa da deficiência.



Depois da contratação do funcionário com deficiência é importante que ele seja incluído na vida da empresa.

Também é importante acompanhar o empregado com deficiência para saber se ele está se relacionando bem com os colegas e conseguindo fazer as suas tarefas.

É importante a chefia perguntar para o profissional com deficiência se ele está com alguma dificuldade para fazer suas tarefas.

O empregado com deficiência pode falar e ter ideias do que ele precisa para conseguir fazer melhor as suas tarefas.

Atividades importantes para quando o funcionário com deficiência começar a trabalhar na empresa:

- Comunicar os funcionários da empresa sobre o novo colega de trabalho com deficiência;
- Avaliar as necessidades de transporte do empregado com deficiência para chegar à empresa;
- Ter materiais, vídeos e documentos acessíveis sobre a empresa para o empregado com deficiência conhecer melhor;
- Explicar para os funcionários sem deficiência as necessidades do profissional com deficiência para realizar as suas tarefas;
- Explicar para o funcionário com deficiência que ele pode conversar com a chefia quando tiver dificuldades em fazer suas tarefas ou problema com algum colega.

Retenção

A retenção significa que uma empresa consegue que os funcionários trabalhem nela por muitos anos.

A retenção dos funcionários é muito importante para as empresas.

Uma empresa que retém os funcionários é uma empresa boa para trabalhar.

Os funcionários não têm vontade de procurar outro emprego.

É importante para as empresas que os funcionários estejam felizes e satisfeitos com o seu trabalho.

A retenção dos funcionários com deficiência também é muito importante para a empresa.

Ficar mudando de funcionário o tempo inteiro é muito ruim.

Para os funcionários com deficiência quererem seguir trabalhando na empresa, é importante que eles sejam valorizados.

As empresas que valorizam os funcionários com deficiência fazem várias ações:

- Se preocupam com a acessibilidade do local e do ambiente do trabalho;
- Oferecem capacitação e treinamento para os profissionais com e sem deficiência;
- Pagam cursos para os funcionários com deficiência aprenderem novas habilidades;

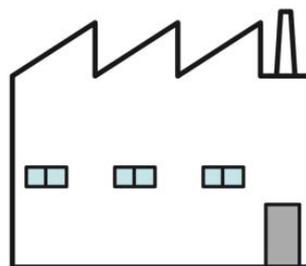
- Fazem um plano de carreira para os funcionários com deficiência crescerem na empresa e aumentar o salário;
- Cuidam da saúde e da segurança dos funcionários com deficiência para evitar acidentes;
- Realizam avaliações com os funcionários para saber onde podem melhorar;
- Valorizam o trabalho das pessoas com deficiência;

A inclusão de funcionário com deficiência nas empresas ainda é muito nova.

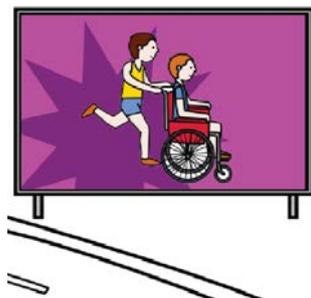
É importante ter um programa de inclusão de profissionais com deficiência nas empresas.

Abaixo, segue uma lista de perguntas para avaliar o programa de inclusão de funcionários com deficiência na empresa.

- A empresa faz um trabalho com a comunidade e inclui as pessoas com deficiência?



- Nas propagandas da empresa ela valoriza as pessoas com deficiência, mulheres, negros, idosos?



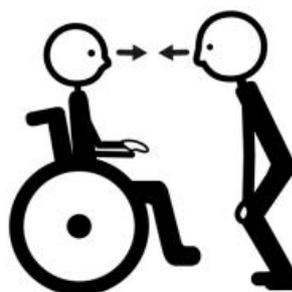
- Os funcionários da empresa entendem que é importante flexibilizar as atividades dos profissionais com deficiência quando é necessário?
- Os funcionários da empresa procuram resolver situações junto com o profissional com deficiência?
- Os profissionais com deficiência contribuem para a empresa melhorar?
- Os profissionais com deficiência gostam de trabalhar na empresa?
- Os funcionários com deficiência são valorizados pela empresa?
- Os salários dos empregados com e sem deficiência que fazem a mesma coisa são iguais?
- Os empregados com deficiência são incluídos nas reuniões, avaliações, passeios, cursos, festas da empresa?



- A empresa oferece um ambiente de trabalho seguro para os funcionários com e sem deficiência?
- A empresa oferece Equipamentos de Proteção Individual (EPI) acessíveis às pessoas com deficiência?

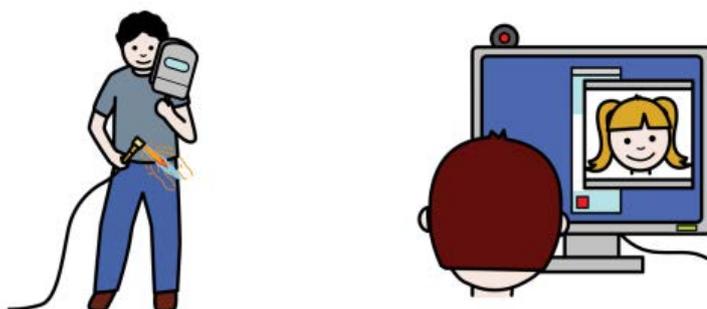


- Os cursos e capacitações que a empresa oferece são acessíveis para as pessoas com deficiência fazerem?



- A empresa estimula os profissionais com deficiência a participarem dos treinamentos?
- Os espaços da empresa como banheiro, posto de trabalho, refeitório, estacionamento são acessíveis aos profissionais com deficiência?
- Os ônibus utilizados para o transporte de funcionários são acessíveis aos profissionais com deficiência?

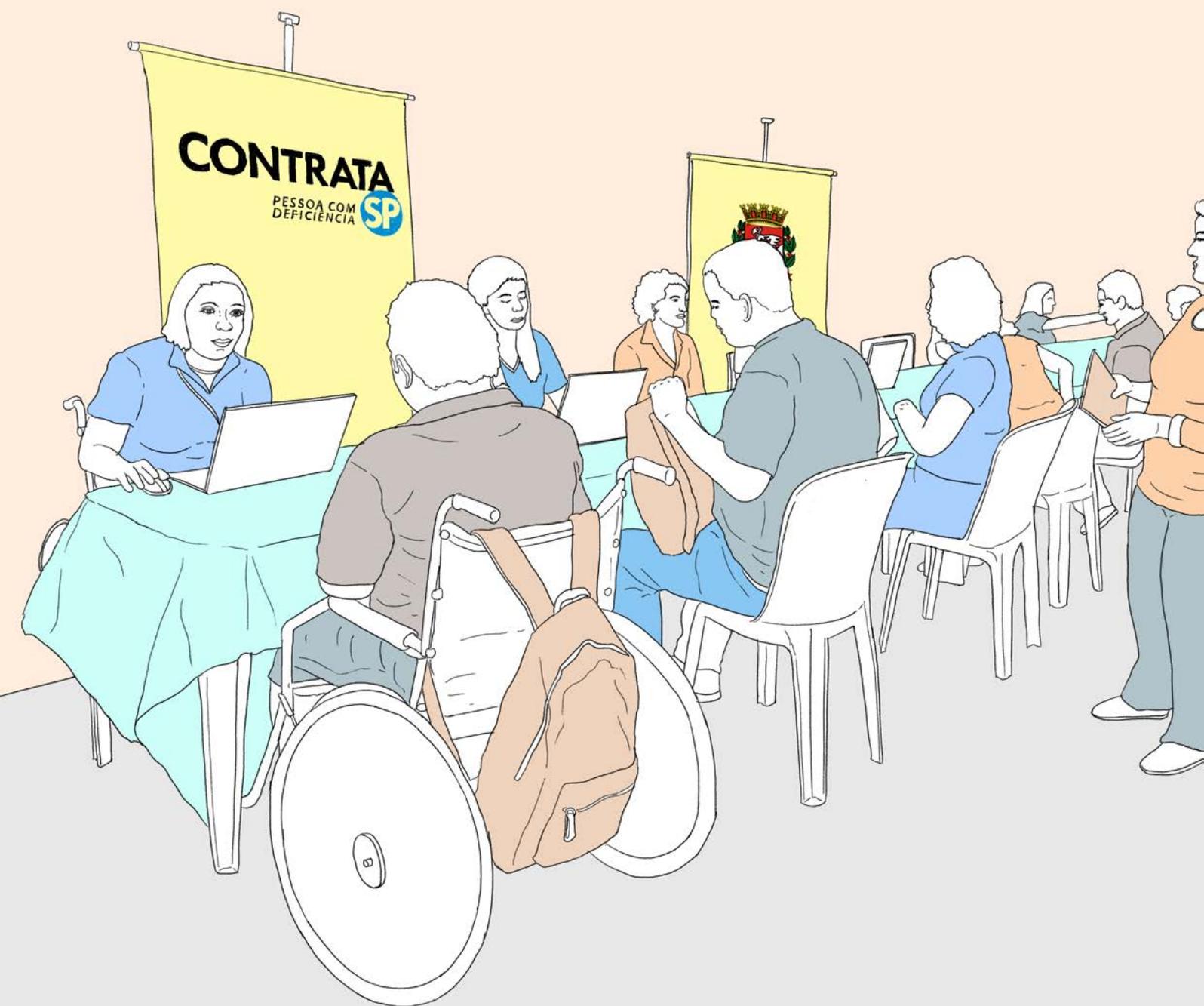
- Os comunicados, vídeos, panfletos, são acessíveis aos profissionais com deficiência?
- Os instrumentos e ferramentas de trabalho são acessíveis aos profissionais com deficiência?



- A empresa oferece aos profissionais com e sem deficiência um plano de carreira?
- Os processos de seleção contemplam os profissionais com deficiência?
- As premiações e pagamentos extras contemplam os profissionais com deficiência?



O papel do estado



O papel do estado

O Estado tem muitos compromissos com a sociedade.

O Estado tem o papel de garantir os direitos de todos.

Os governos também são chamados de estado.

As políticas públicas de inclusão econômica

A **O**rganização **M**undial de **S**aúde (**OMS**) fez um Relatório Mundial sobre a Deficiência no ano de 2011.



O Relatório diz que a deficiência e a pobreza estão relacionadas.

As pessoas pobres têm menos condições de educação, saúde, moradia e trabalho.

Existem mais pessoas pobres com deficiência do que pessoas ricas com deficiência.

A **OMS** diz que para melhorar a situação das pessoas com deficiência precisam ser feitos projetos e políticas de inclusão econômica.

Os programas de inclusão econômica diminuem a pobreza e a exclusão das pessoas com deficiência.

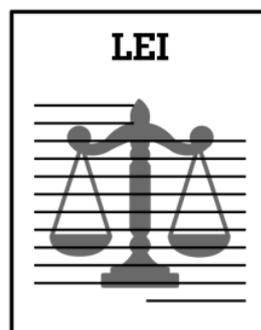
Os governos também devem fazer ações para melhorar a pobreza e exclusão das pessoas com deficiência.

Os governos precisam fazer políticas públicas e leis que incentivem as empresas a contratarem as pessoas com deficiência.

Os governos também devem contratar profissionais com deficiência.

Legislação

As leis são muito importantes.



A Lei de Cotas é muito importante para obrigar as empresas a contratarem profissionais com deficiência.

É importante que as empresas respeitem as leis quando fazem planos de inclusão.

Fiscalização e regulação

Existem profissionais do governo que fiscalizam se a Lei de Cotas está sendo cumprida pelas empresas.

Esses profissionais são chamados de Auditores do Trabalho.

O governo é o responsável por acompanhar os programas de inclusão profissional de pessoas com deficiência nas empresas.

A fiscalização do governo aumenta o número de funcionários com deficiência nas empresas.

Em 2018, 47 mil pessoas com deficiência e reabilitados foram contratados como empregados e aprendizes nas empresas.

Desde o ano de 2003, foram contratadas mais de 448 mil pessoas com deficiência e reabilitadas em todo o país.



A fiscalização não verifica somente o cumprimento da cota de funcionários com deficiência.

Os Auditores do Trabalho também avaliam a acessibilidade nos ambientes da empresa.



O governo também faz ações para combater a discriminação no trabalho.

A Constituição do Brasil garante os direitos trabalhistas a todas as pessoas, com e sem deficiência, de forma igualitária e sem discriminação.

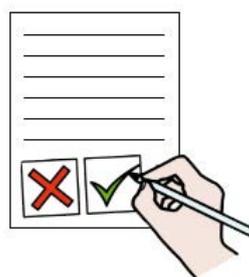
O governo investiga denúncias de pessoas com deficiência sobre discriminação no trabalho.

Concursos públicos

Para as pessoas trabalharem em serviços do governo precisam fazer concurso público.

É preciso fazer um concurso para trabalhar nos locais que são do governo, como escola, hospitais, delegacia de polícia.

O concurso tem provas e testes práticos.



Os concursos públicos são muito concorridos.

Muitas pessoas querem ser funcionários públicos.

As pessoas com deficiência também podem fazer concurso público.

Existe uma cota para as pessoas com deficiência nos concursos públicos como tem nas empresas.

A lei diz que de 5% a 20% das vagas oferecidas nos concursos públicos são para as pessoas com deficiência.

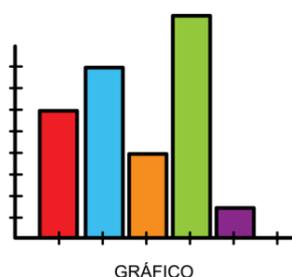
É uma cota grande para as pessoas com deficiência.

É maior do que nas empresas.

Organizações e equipamentos públicos

Os governos são muito importantes para a inclusão das pessoas com deficiência.

O governo tem informações para saber, por exemplo, quantas pessoas com deficiência estudam, trabalham e estão desempregadas.



O governo deve fazer campanhas de sensibilização sobre a importância das pessoas com deficiência poderem estudar e trabalhar.

Existem órgãos dos governos responsáveis por garantir os direitos das pessoas com deficiência nas prefeituras, nos estados e no governo federal.

Secretarias da Prefeitura de São Paulo, que têm projetos de inclusão no mercado de trabalho para pessoas com deficiência:

- Secretaria **M**unicipal da **P**essoa com **D**eficiência (**SMPED**);



- Secretaria **M**unicipal de **D**esenvolvimento **E**conômico e **T**rabalho (**SMDET**);



- Secretaria **M**unicipal de **A**ssistência e **D**esenvolvimento **S**ocial (**SMADS**).



Essas Secretarias desenvolvem políticas públicas para as pessoas com deficiência terem direito ao trabalho.

Na cidade de São Paulo, a **SMPED** tem os seguintes projetos:

- **ContrataSP - Pessoa com Deficiência:** projeto junto com a **SMD** que ajuda profissionais com deficiência ou reabilitados a encontrarem emprego perto das suas casas;



- Entrega de **equipamentos de Tecnologia Assistiva** para alunos das escolas da prefeitura de São Paulo e para funcionários públicos municipais com deficiência;
- **Paraoficina Móvel:** conserta órteses, próteses, cadeira de rodas.

A oficina funciona em um carro e atende vários bairros da cidade.



- **Central de Intermediação em Libras (CIL):** serviço de intérprete de Libras para pessoas com deficiência auditiva, surdas e surdocegas.

É um serviço de graça da prefeitura para as pessoas terem intérprete de **Libras** em consultas médicas, hospitais, entrevista de trabalho.



- **Selo de Acessibilidade Digital:** é um selo que avisa que os sites são acessíveis.



- **Selo de Acessibilidade Arquitetônica:** é um selo que avisa que os prédios são acessíveis para as pessoas com deficiência.



- **Programa de Estágio para Estudantes com Deficiência:** incentiva empresas a criarem programas de estágios para jovens e adultos com deficiência.



- **Orientações às empresas:** a prefeitura realiza diversas ações para auxiliar as empresas a contratarem pessoas com deficiência.

Também existem outros serviços públicos que atendem pessoas com deficiência.

Alguns serviços:

- Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (CATE);
- Centro de Referência de Assistência Social (CRAS);
- Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS);
- Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência (NAISPD);

- Descomplica SP;



- FabLab Livre.



As empresas podem trabalhar junto com os serviços públicos para a inclusão das pessoas com deficiência.

A prefeitura de São Paulo pode auxiliar as empresas a:

- Ajudar as empresas a avisar as pessoas com deficiência cadastradas no **CATE** sobre as vagas de trabalho.
- Conversar com os **CRAS** e **CREAS** para saber se têm profissionais com deficiência nos bairros onde a empresa está localizada;
- Ter palestras sobre inclusão no mercado de trabalho de pessoas com deficiência nos **CATES**, **CRAS**, **CREAS** e Descomplica SP.

É importante que as empresas trabalhem junto com organizações de pessoas com deficiência e serviços públicos.

Estas organizações e serviços conhecem a realidade das pessoas com deficiência.

A **SMPED** atua junto com organizações que podem auxiliar a inclusão de pessoas com deficiência na empresa.

A Câmara Paulista para a Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho Formal é uma dessas organizações.

Site: <https://www.camarainclusao.com.br/>

Existem leis e normas muito importantes para garantir os direitos das pessoas com deficiência.

Legislação



Legislação

As leis podem ser internacionais, nacionais, estaduais e municipais.

Abaixo, seguem algumas leis importantes:

- CONSTITUIÇÃO DO BRASIL DE 1988

- LEI Nº 8.112, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1990

Garante às pessoas com deficiência o direito de fazerem concurso público.

LEI Nº 8.213, DE 24 DE JULHO DE 1991 – LEI DE COTAS

Define as cotas para contratação de pessoas com deficiência nas empresas.

DECRETO Nº 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009.

Aprova a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

LEI Nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012

Cria a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com **T**ranstorno do **E**spectro **A**utista (**TEA**).

LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015

Cria a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

DECRETO Nº 9.508, DE 24 DE SETEMBRO DE 2018

Reserva vagas para as pessoas com deficiência em concursos públicos.